

ATUAR, DIRIGIR, LECIONAR: LIÇÕES A PARTIR DA OBRA DE CONSTANTIN STANISLAVSKI E DA METODOLOGIA DO DRAMA PARA O ENSINO DO TEATRO

¹ JÚNIOR, A.M.O. (junaomartins@hotmail.com); ² OLIVEIRA, M.R.T. (tocchettogina@hotmail.com).

¹ Aluno do curso de Artes Cênicas – UFGD; ² Professora do curso de Artes Cênicas – UFGD.

Este resumo é parte de uma pesquisa em andamento que investiga as funções atuar, dirigir e lecionar a partir da contribuição da obra de Constantin Stanislavski e da metodologia do drama para o ensino do teatro. O presente recorte descreve a aplicação da Análise Ativa e do Método das Ações Físicas de Stanislavski na montagem de “Um Chapéu de Palha de Itália”, de Eugène Labiche, pela V turma de Artes Cênicas da UFGD, no segundo semestre de 2014.

O mestre russo Constantin Stanislavski propunha que o ator conhecesse o material criativo contido no texto teatral através da análise intelectual de suas partes, mas também através da experimentação e do trabalho com as ações físicas, por isso o processo foi posteriormente chamado de Análise Ativa do texto. A aplicação deste elemento na referida montagem do espetáculo consistiu em procedimentos de leitura do texto de Labiche, reflexão sobre a exibição de filme homônimo, dirigido por René Clair em 1928, mapeamento da peça através da criação de desenhos por parte dos alunos referentes ao texto dramático e “contação” de cada um dos cinco atos da peça mediante jogos e entrevistas com os atores.

A aplicação do Método das Ações Físicas foi tomando forma a partir das brincadeiras de *castings* e improvisações, propostos pela direção, onde cada um dos vinte e seis alunos da turma escolhiam provisoriamente dois ou três personagens do texto de E. Labiche que gostariam de representar, contracenando em pequenos e grandes grupos, improvisando falas, gestos e movimentos para cada personagem. Depois de definida a adequação do elenco às personagens, os alunos criaram uma sequência de ações que caracterizava os objetivos gerais e específicos de seus papéis. Estas sequências eram retomadas a cada ensaio sofrendo modificações e ganhando riqueza de detalhes, para, ao final do processo, revelarem a criação da personagem, concretizada na fixação da sua partitura física.

Os aspectos descritos da aplicação da Análise Ativa como condutora no processo inicial para abordar a dramaturgia de E. Labiche com os atores da V turma do Curso de Artes Cênicas da UFGD revelaram-se produtivos, gerando uma atitude dinâmica e colaborativa que acompanhou toda a montagem da peça. Além disso, acionaram a criação das ações físicas dos atores na construção de suas personagens.

Palavra-chave: Stanislavski, Análise Ativa, Ações Físicas.